

UROLITÍASE EM ESCOLAR – RELATO DE CASO

Pedro Henrique Araujo da Silveira¹, Gladma Rejane Ramos Araujo da Silveira², Robson da Silveira², Lusitânia de Paula Ramos Oliveira³, Daniele Mendes

Resumo: Relatar o caso de um escolar com dor abdominal e diagnostico de litíase renal.

Introdução: Os cálculos renais são pequenos depósitos de minerais e sais que se acumulam no trato urinário. A incidência da litíase na infância está relacionada a fatores climáticos, nutricionais e socioeconômicos. Aproximadamente 7% dos cálculos urinários acontecem em menores de 16 anos, As crianças em geral são assintomáticas, podendo ocorrer dor abdominal ou lombar e hematúria macroscópica.

Relato do caso: C.R.F.P, masculino, 5 anos, chegou na unidade de pronto atendimento da cidade de Ipanema, MG com quadro de dor abdominal e vômitos incoercíveis, sem patologias previas, exame físico normal ,exceto leve dor a palpação abdominal . Exames: EAS com proteínas+, hemoglobina +++++, piócitos normais, hemácias superior a 40/C e cristais de oxalato de cálcio+++ . Sangue: PCR 6 mg/L, leucócitos 7000 /mm³, neutrófilos segmentados 54% e plaquetas 255.000 /mm³.Raio-x simples de abdome :imagem radiopaca em terço inferior do abdome. Ultrassonografia com doppler: calculo impactado em ureter distal esquerdo levando à hidronefrose grau 1. O menor foi internado, hidratado, e recebeu analgésicos e uma dose de ceftriaxone I.M. Avaliado pelo urologista, que manteve conduta expectante, sendo encaminhado para controle ambulatorial com o mesmo.

Conclusão: Apesar de rara, a urolitíase deve ser prontamente diagnosticada e tratada. As alterações metabólicas continuam sendo sua principal causa na infância, em especial a hipercalcúria. O acompanhamento a longo prazo é eficaz para educação tanto da criança quanto da família sobre a importância dos hábitos alimentares, ingestão hídrica e a adesão ao tratamento, para evitar sequelas renais.

Referências Bibliograficas:Sociedade Brasileira de Urologia: Litiase Urinaria em crianças (26/06/2006), Garrone GO); Tratado de pediatria da SBP 4ª Edição Manole; Guia Para Pediatras da SBP – Urolitíase na Criança